

O maior encontro el

A 9.ª edição do Encontro Nacional de Veículos Elétricos bateu todos os recordes. E, mais uma vez, a nossa equipa marcou presença para acelerar a mobilidade elétrica

Texto Nuno César Fotografia 4See/Sérgio Azenha



Pandemia não travou evento, nem abrandou planos da organização: no recinto ao ar livre e amplo, todos os visitantes estavam protegidos



Alexandre Marvão e Bruno Devos representaram a DECO PROTESTE. Reforçamos as exigências dos consumidores para tornar o carro elétrico numa opção prática para todos

Entrada livre, carros elétricos, motos, bicicletas, soluções de carregamento, atividades para a família, *test-drives* e a equipa da DECO PROTESTE para esclarecer qualquer dúvida e dar voz às exigências do consumidor: estes são os ingredientes de uma receita de sucesso do Encontro Nacional de Veículos Elétricos. No currículo, o evento já conta nove edições. O palco da estreia foi Proença-a-Nova, em 2013. Passou por Ourém e Lisboa, viajou até Coimbra, Porto, Leiria e Torres Vedras, voltou a Lisboa e, em 2021, carregou as baterias na Figueira da Foz.

Campeão do mundo e consumidores celebram a mobilidade elétrica

A 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, o Parque das Gaivotas, na Figueira da Foz, recebeu cerca de 15 mil visitantes. Durante dois dias, o evento bateu recordes: visitantes, marcas e expositores. Mais de 600 veículos elétricos entraram no recinto, um recorde ibérico. Além de poderem conduzir os veículos (100% elétricos e híbridos plug-in) de forma gratuita, os visitantes conheceram as diferentes soluções de carregamento. Um dos momentos altos foi a presença de António Félix da Costa, piloto português, que conquistou o campeonato do mundo de Fórmula E.

O encontro é organizado pela Associação de Utilizadores de Veículos Elétricos (UVE), que foi fundada na sequência da edição de 2015. Até então, os encontros eram organizados por utilizadores de veículos elétricos. A UVE nasceu deste conjunto de pioneiros e da necessidade de um organismo que fosse o interlocutor com as entidades, públicas e privadas. Henrique Sánchez, presidente da UVE, revela-nos que já há planos para a cidade do evento de 2022: “Assim que terminou o encontro e foi divulgado o vídeo oficial, fomos contactados por autarquias interessadas na realização no seu território. Iremos para uma cidade a sul do Tejo”. A localização só será divulgada em dezembro.

Contributo e medidas urgentes

Henrique Sánchez destaca as vantagens desta parceria: “A DECO PROTESTE tem

Elétrico de sempre

9
encontros

de Proença-a-Nova à Figueira da Foz, ao volante do futuro

623

carros elétricos presentes (quase o dobro do encontro em 2019), cerca de 15 mil visitantes e 60 marcas com expositor

60 km

A União Europeia pede postos de carregamento a cada 60 km nas vias principais, o que satisfaz uma das exigências do nosso estudo mais recente

2035

é a data que a Comissão Europeia estima que marcarão o fim da comercialização de automóveis com motores a combustão

tido fundamental, ao participar no Encontro Nacional de Veículos Elétricos e ao convidar a UVE para participar em eventos. Temos associados com mais de 300 mil quilómetros feitos em veículos elétricos. E a DECO PROTESTE, com a sua enorme experiência, identifica os produtos e as soluções em temas tão urgentes como a eficiência energética ou as energias renováveis.”

Para a UVE, a medida mais urgente é a informação: a divulgação da oferta e das vantagens na criação de cidades mais

amigas do ambiente e das pessoas. “A melhor forma de desfazer mitos é divulgar informação correta e convidar os consumidores a experimentar, fazer um *test-drive* e descobrir por si a diferença”, acrescenta.

Comissão Europeia em alta pressão

A União Europeia avançou em julho com um prazo de validade para os motores de combustão. A proposta em cima da mesa visa proibir, a partir de 2035, a venda de carros novos com motor a gasolina ou gasóleo, mesmo que sejam veículos com alguma componente de eletrificação. A União Europeia quer acelerar a adoção de veículos elétricos, no âmbito do reforço das metas climáticas, garantindo zero emissões em 2050. Muitos construtores já estão a sofrer. Os carros a gasolina e a gasóleo, mesmo com alguma componente de eletrificação, têm sentença de morte. As medidas previstas ainda terão de ser discutidas no Parlamento Europeu.

Este plano terá de ser acompanhado pelo reforço da rede de postos de carregamento para carros elétricos. A fim de colmatar as lacunas, a Comissão exige que os diferentes países garantam a instalação de postos públicos nas principais vias, separados, no máximo, por 60 quilómetros de distância entre estações, o que satisfaz uma das medidas que exigimos, depois do nosso *tour* europeu de carro elétrico. Agora, não vamos tirar o pé do acelerador. ■



No Parque das Gaivotas, ajudámos quem nos visitou, esclarecendo dúvidas durante dois dias

Dossiê técnico Alexandre Marvão e António Souto

PROTESTE ENTREVISTA



Direitos reservados

HENRIQUE SÁNCHEZ

PRÉSIDENTE DA UVE

“Vamos a rumar a sul do Tejo em 2022”

Este ano, quantos consumidores receberam no evento?

Na Figueira da Foz, num espaço muito amplo e aberto, foram calculados cerca de 15 mil visitantes. Muitas famílias participaram para apreciarem a oferta presente, para experimentarem 60 veículos elétricos disponíveis e para os mais pequenos terem o primeiro contacto com um veículo elétrico em diversão.

E quantos carros elétricos receberam de visitantes?

Entraram no Parque das Gaivotas 623 veículos elétricos matriculados, sendo a maioria automóveis ligeiros de passageiros, o que é um novo recorde ibérico para um encontro de utilizadores de veículos elétricos. O carro que percorreu a maior distância para participar no encontro foi um Tesla Model S conduzido por Rafael de Mestre, que veio de Bucareste, na Roménia. Tivemos também um Mercedes-Benz EQC, que veio de Badajoz, em Espanha. Trata-se de um encontro para portugueses, mas recebemos muito bem os participantes estrangeiros. A máscara, a desinfeção com álcool-gel e o distanciamento físico eram obrigatórios.